



Prezado(a) companheiro(a),

em primeiro lugar, pedimos desculpas pela demora desde a comunicação deste Coletivo Sindical. Não deixamos de prosseguir com nossas atividades, mas infelizmente nossa luta tem sido muito mais no âmbito jurídico do que no negocial.

A gestão de administração anterior da empresa, nos últimos dois anos, criou diversas situações de prejuízo ao relacionamento com os trabalhadores. Em função disso, tivemos que recorrer em muitas ocasiões à justiça para resolver os problemas gerados pela truculência de parte da direção da Copel.

Em março, estivemos em reunião quadrimestral de revisão do Acordo Coletivo de Trabalho, que não trouxe

nenhuma luz às questões levantadas. Apesar da boa vontade dos representantes da SRH, nosso Coletivo havia perdido a confiança na possibilidade da direção da empresa cumprir qualquer promessa. Exemplo claro dos motivos que nos levaram a isso foi a insistência da Copel em divulgar que teria um novo Plano de Carreira, Cargos e Salários – PCCS – e depois simplesmente cancelar sua implantação.

Com a recente alteração na diretoria, entendemos que seria o momento de tentar voltar ao diálogo. Procuramos o novo Diretor de Administração – DAD –, Luis Antonio Rossafa, que se dispôs de imediato a nos receber e a buscar restabelecer uma relação de

confiança entre as partes.

Na última quinta-feira (13), tivemos esta conversa. O diretor e o novo Superintendente de Recursos Humanos. Carlos Eduardo Lustoza de Almeida, nos ouviram respeitosamente e levaram como “lição de casa” diversas questões. Algumas das quais necessitando de soluções imediatas.

Sabemos que o estrago feito nos últimos anos é grande e por isso manifestamos, a princípio, confiança na vontade da nova direção da empresa em melhorar. Mas iremos cobrar resposta para cada item levantado, por respeito a todos copelianos. Quem construiu e constrói nossa empresa merece consideração, sempre!

O COLETIVO

Confira os assuntos tratados na reunião com o diretor da Copel e SRH

Questões atendidas

Código de conduta

O Termo de Ciência entregue com o novo código de conduta mais uma vez tentava extrapolar o contrato de trabalho e instituir a figura do “dedo-duro premiado”, a exemplo do Termo de Responsabilidade sobre equipamentos de informática, que foi alterado após acordo no Ministério Público do Trabalho. O Diretor determinou que seja desconsiderado e que se distribua um novo Termo de Ciência em que se assine apenas o recebimento. Assim, informamos aos colegas que já assina-

ram, mesmo que coagidos, que o Termo destacável da última página do Código não é válido.

Demissões por aposentadoria especial

Relatamos que, em alguns casos de aposentadoria especial, os colegas que têm apenas uma liminar mas o processo junto ao INSS não chegou ao fim, já foram considerados pela empresa como aposentados e incluídos em lista de demissão. O Diretor determinou que seja temporariamente suspensa a demissão dessas pessoas enquanto a SRH avalia os casos apresentados. Também a

Copel informou que instituiria um novo PDV, o que se confirmou já ontem à noite. Continuaremos a luta para que algumas pessoas demitidas neste início de ano sem direito a nenhum PDV sejam contemplados.

Questões para a Copel avaliar

Perseguição a dirigentes sindicais

Diversos dirigentes sindicais, nos últimos 2 anos, tiveram punições em algumas regiões do estado. Tudo indica

que é uma “caça às bruxas” em decorrência da paralisação de 2007, pela dupla função, onde o acordo final firmado entre sindicatos e Copel previa que não haveria punições. O Diretor manifestou indignação com o ocorrido, pois lembrou bem que tal acordo foi feito enquanto ele mesmo era o Diretor de Gestão Corporativa (nome antigo da DAD), e se dispôs a averiguar pessoalmente a situação, onde ela ocorre.

Férias em dias úteis

Sem sequer avisar as entidades sindicais, a Copel voltou a instituir as férias em 21 dias úteis para gerentes. Essa situação havia sido padronizada em acordo coletivo há alguns anos em 30 dias corridos para todos os empregados, em respeito à CLT, pois causava muitas discrepâncias. A alteração será revista.

Acesso dos dirigentes sindicais

Mesmo continuando parte do quadro funcional da empresa, os dirigentes do Coletivo Sindical liberados para os sindicatos tiveram cortado seu acesso aos sistemas corporativos (rede interna, complete, notes).

Leituristas

Em muitas áreas, os leituristas da Copel têm vivido uma sobrecarga de horas trabalhadas. Além disso, a função continua com muitos postos terceirizados. A Copel informou que

esta e outras claras demonstrações de falta de pessoal estão em avaliação pela diretoria e que uma das causas foi a demora para que se realizasse concurso público.

Escala de revezamento

O acordo de escala de revezamento está vencido na Copel desde 2009. As equipes de operação continuam cumprindo, mas existe o temor de que a empresa mude totalmente as escalas sem preparar os empregados, o que seria uma afronta aos contratos de trabalho vigentes.

Horário de almoço

Alguns eletricitistas de agência, que trabalham em campo e estudam à noite, não têm sido atendidos no pedido de diminuir o horário de almoço (o atual é de 2 horas) para que possam sair mais cedo e seguir sua formação.

Gestão de Força de Trabalho - GFT

O software GFT, que deve servir para acompanhar o dia-a-dia da força de trabalho com a ideia de melhor aproveitá-la, tem sido usado como arma de punição por algumas gerências, de forma descabida.

Segurança

O Diretor informou que todas as questões, em toda a empresa, relativas à segurança e saúde no trabalho, serão

tratadas diretamente no âmbito da DAD. Veja algumas relatadas pelo Coletivo:

Operação de subestações

O treinamento de operadores para as subestações automatizadas de 138 e 230 kV está muito aquém do esperado. Além disso, em alguns casos eletricitistas têm sido desviados de sua função para fazer o papel de controladores de operação.

Trabalho em Linha Viva

Em algumas áreas, a NR-10 está sendo descumprida no que diz respeito ao trabalho em linha viva, pois eletricitistas de linha viva são deslocados para atuar em linha morta, o que põe em risco sua segurança no retorno ao serviço habitual.

Veículos

Em algumas áreas, a Copel adquiriu veículos sem direção hidráulica e ainda não mandou instalar, para manter a padronização.

Comissão de Análise de Acidentes

A CAA continua extremamente punitiva e nada preventiva.

Questões jurídicas

A DAD irá verificar junto à área jurídica algumas questões que já viraram ação judicial, caso do reembolso de despesas em viagem, da demissão de dirigentes sindicais e do salário mínimo profissional dos engenheiros.

VISITE O BLOG DO COLETIVO

Confira o jornal no blog do Coletivo em
www.coletivocopel.org.br
e manifeste sua opinião.